



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

Edital ARI/ Progeac 01/2023

BREVE DESCRIÇÃO DO PROJETO
Projeto: Conexões Bahia-Angola: diálogos culturais, institucionais, políticos e diplomáticos.
Área: Humanidades
Professor orientador: Prof. Dr. Gilson Brandão
Justificativa
<p>O projeto pretende interpretar as intensas relações culturais e intelectuais no Atlântico Sul em meados do século XX, contexto da retomada institucional das relações entre o Brasil (particularmente a Bahia) e Angola. A abordagem atlântica deste estudo se circunscreve às instituições políticas e culturais, dado a natureza documental da investigação, dos dois lados do hemisfério, onde procuraremos destacar, com o aprofundamento das pesquisas documentais, as mútuas linhas de influências, nos concentrando no processo histórico da aproximação entre Angola e o Brasil (Bahia). Neste sentido, temos vários caminhos, como exemplo, selecionar, contextualizar e analisar diferentes documentos que nos auxiliem na construção de uma história dos estudos culturais transatlânticos, em especial o diálogo entre a Bahia e Angola, a partir de reflexões que especifiquem as peculiaridades de realidades não europeias ou eurocentradas no contexto após-guerra.</p>
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Estudar o contexto da retomada dos elos oficiais entre Brasil e África, particularmente Angola, ocorrida em meados do século XX, avaliando como as reminiscências de seu passado colonialista teria influenciado, de diferentes formas, a formação de intelectuais, militantes, artistas e instituições, nos dois lados do Atlântico Sul;• Investigar processos homólogos que ocorreram em ambos os lados, entrelaçados pela reminiscente ação ideológica do colonialismo português, especialmente pela ideologia freyreana luso-tropicalista; verificar a dimensão dialógica desses processos em diferentes campos artísticos, além da literatura, também a música, o cinema, o teatro etc.• Compreender o processo de rompimento (e também de manutenção) do luso-tropicalismo como ideologia legitimadora da continuidade do colonialismo português em Angola, por um lado, bem como os seus efeitos sobre os imaginários nacionalistas em questão: a brasilidade e a angolidade.• Compreender como a flexibilidade da ideologia colonialista, posteriormente luso-tropicalista, operou nos discursos de intelectuais brasileiros, angolanos e portugueses nos períodos propostos. Verificar como tais ideologias se manifestam nesses três espaços conectados.
Resultados esperados
<p>Ao encarar as relações culturais entre a Bahia e Angola como um processo eminentemente dialógico, buscaremos compreender as razões do concomitante interesse angolano sobre ‘as coisas’ do Brasil e, no sentido inverso, porém complementar, do interesse brasileiro em relação à África (especificamente Angola).</p>